

GRAZZIOTIN S. A.

Passo Fundo - RS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012

[Valores Expressos em R\$(1)]

NOTA 1. ATIVIDADES OPERACIONAIS

Trata-se de uma sociedade anônima de capital aberto, sendo seu domicílio e sede social na Rua Valentin Grazziotin nº 77 em Passo Fundo – RS, pertencente ao Grupo Grazziotin, tendo como empresa controladora VR Grazziotin S.A. Administração e Participação.

A empresa tem por objeto o comércio varejista de vestuário masculino, feminino, infantil, calçados, esporte, cama, mesa, banho e linha íntima, móveis, artigos de habitação e bazar, relógios, bijuterias, perfumaria e camping, materiais de construção e elétricos, sanitários, ferragem, caça e pesca, pintura e forração, bem como participação em outras sociedades, atuando nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A apresentação das demonstrações contábeis individuais de 31/Dez./12 foi preparada de acordo com as novas práticas contábeis brasileiras, estabelecidas a partir de 01/jan./08, interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, destacando-se o seguinte: (a) balanço patrimonial, mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, todos comparativos com 31/Dez./11.

A conclusão das demonstrações contábeis da Companhia, de 31 de dezembro de 2012, foi autorizada pela diretoria em 21 de janeiro de 2013.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação da legislação societária brasileira e da CVM pelas interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, estando de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Contábeis (International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos, abrangendo as demonstrações contábeis da controladora e das controladas indicadas na nota 12, e a Grazziotin Financiadora S/A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, subsidiária integral da Trevi Participações Ltda. No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram feitas eliminações dos saldos das operações ativas e passivas e das receitas e despesas, decorrentes de negócios realizados entre as empresas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

NOTA 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Destacamos os seguintes procedimentos adotados:

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e despesas do exercício estão registradas em obediência do regime de competência.

b) CAIXA E BANCOS

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos em conta de livre movimentação.

c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido de rendimentos correspondentes até data de encerramento do exercício social em 31/Dez./12.

d) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde a 100% do CDI.

e) CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Foram reconhecidos no resultado do exercício, calculados com base em estimativa de perdas obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, cujo crédito total continha vencimentos há mais de 180 dias. Se uma parcela não é paga, o contrato é considerado vencido na sua totalidade e, portanto, contabilizado como perda. O valor é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

f) ESTOQUES

a) Estoques de mercadorias

Os estoques de mercadorias e de materiais de consumo foram avaliados pelo custo médio de aquisição, o qual não supera os valores de mercado. As provisões para estoque de baixa rotatividade, obsoletos ou para ajuste ao valor de mercado são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

As mercadorias estão avaliadas pelo valor líquido do ajuste a valor presente calculado sobre os saldos dos créditos de fornecedores, às mesmas taxas obtidas nas aplicações financeiras, correspondentes a 100% do CDI.

b) Estoques de produtos biológicos

Na consolidação das demonstrações contábeis os estoques de produtos como soja, milho, rebanho bovino e lavouras em formação, classificados pelo Pronunciamento Técnico CPC 29 como de produtos biológicos, referem-se a produtos de propriedade da Agropecuária Grato Ltda., empresa controlada em conjunto.

g) ATIVO E PASSIVO: CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos monetários contratados, ou no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

h) INVESTIMENTOS

Os investimentos em sociedades controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na nota 12.

i) IMOBILIZADO

1) Custo atribuído

Em relação aos trabalhos de avaliação patrimonial, em linha com a Interpretação Técnica ICPC 10 em sua revisão inicial em 2010, os laudos assinados pelos avaliadores João Paulo M. Silveira, registrado no CREA-RS sob n. 139.473, João da Jornada Fortes Filho, registrado no CREA-RS sob n. 41.149D, Oggi Engenharia Ltda., registrada no CREA-RS sob n. 9901, Oscar Inácio Grazziotin, registrado no CREA-RS sob n. 043375-D, e Paulo Rondelli Silveira, registrado no CREA-RS sob n. 32.777D, destacando no contexto dos estudos realizados as premissas ou pressupostos básicos e critérios utilizados na fundamentação de cada laudo, foram aprovados por órgãos da companhia. O valor justo está reconhecido na contabilidade.

Os referidos laudos foram assinados nas seguintes datas:

Nome do avaliador	Datas de assinatura
- João Paulo M. Silveira	- 15/04/2010
- João da Jornada Fortes Filho	- 12, 15 e 17/10/2010
- Oscar Inácio Grazziotin	- diversas datas de 04/06/2010 a 28/12/2010
- Paulo Rondelli Silveira	- 31/12/2009

Em 2012 a administração da companhia decidiu por não realizar nova avaliação em vista da inexistência de ocorrências que pudessem causar possível redução no valor contábil de cada item, com o que ficaram mantidos os valores atribuídos em 2010.

2) Depreciação sobre o custo atribuído

Com base nos laudos apresentados pelos avaliadores e aprovados pela administração da companhia em 2010, conforme destacado no item “a”, anterior, foram contabilizados os ajustes decorrentes do custo atribuído (deemed cost) cujos valores passaram a servir de referência para os cálculos das depreciações, em linha com as orientações estabelecidas pela Interpretação ICPC 10 e Pronunciamento Técnico CPC 27.

Assim sendo, considerando o novo prazo de vida útil econômica atribuído, sobre o valor depreciável de cada espécie de bem está sendo aplicada a correspondente taxa de depreciação, conforme demonstração a seguir:

Descrição	2012		2011	
	De - A	Média	De - A	Média
Prédios	1% a 60%	2,50%	1% a 60%	2,50%
Equipamentos e Instalações Comerciais	2% a 50%	17%	2% a 50%	17%
Equipamentos e Instalações de Escritórios	2% a 50%	28%	2% a 50%	28%
Equipamentos de Informática	7% a 75%	26%	7% a 75%	26%
Veículos	2% a 25%	18%	2% a 25%	18%
Melhorias Prédios Locados	20% a 50%	18%	20% a 50%	18%

Os mesmos prazos e critérios são utilizados nos bens existentes em suas controladas e utilizados para a consolidação das demonstrações contábeis.

3) Ativos biológicos

Os ativos biológicos estão representados por florestas e reflorestamento da espécie Pinus Elliotti e têm características permanentes, tendo sido avaliados em 2010 a valor justo, conforme estudo apresentado pela empresa Econtrans Serviços Florestais Ltda. fundamentando laudo datado de 15 de maio de 2010, representam em 2012, líquido de exaustão, o valor contábil de R\$ 19.553.000 e R\$ 19.551.844 em 2011. A exaustão é calculada na proporcionalidade da área desbastada, com transferência para estoques para comercialização ou para consumo próprio.

j) INTANGÍVEL

Os bens intangíveis são avaliados pelo custo das despesas incorridas para registro no INPI das marcas e patentes.

k) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real mais a alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 240.000,00.

l) PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Foi constituída pela alíquota de 9% sobre a base de cálculo.

m) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO-CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço (passivos).

n) USO DE ESTIMATIVAS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

o) LUCRO POR AÇÕES

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação no final do período de 31/DEZ./12 e 31/DEZ/11.

Todas as ações têm o mesmo direito de distribuição de dividendos obrigatórios ou juros sobre capital próprio, na proporção das ações existentes na data do encerramento do exercício social.

p) POLITICA SOBRE DIVIDENDOS

A Empresa tem como política distribuir dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a destinação de 5% à Reserva Legal, imputando aos dividendos os juros sobre o capital próprio. Ao lucro líquido não é acrescidos ou deduzidos os efeitos dos ajustes dos resultados abrangentes previstos no CPC 27. Os cálculos e distribuição estão demonstrados na nota explicativa 16.b.

NOTA 5. DISPONIBILIDADES

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./12	31/DEZ./11	31/DEZ./12	31/DEZ./11
Caixas	617.756	607.396	622.592	611.126
Bancos c/Corrente	4.626.132	4.624.132	7.283.609	4.934.947
Subtotal	5.243.888	5.231.528	7.906.201	5.546.073
Certificados de Depósitos Bancários – A companhia possui aplicação na controlada indireta Graziottin Financiadora S.A. em 31/DEZ/12 R\$ 424.466 em 31/DEZ./11 R\$ 3.172.302.	61.605.031	43.975.924	67.134.973	59.935.848
TOTAL	66.848.919	49.207.452	75.041.174	65.481.921

Os Caixas correspondem a bens numerários em moeda nacional.

Os Bancos c/correntes são representados pelas contas de livre movimentação, mantidas com instituições financeiras, e correspondem ao saldo existente no final do exercício.

As aplicações financeiras são mantidas em bancos, financeiras e corretoras, de primeira linha com diversos vencimentos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo.

As aplicações em certificados de depósitos bancários estão acrescidas dos rendimentos pactuados até a data do encerramento dos períodos, nas modalidades de encargos pós e prefixados, correspondente à taxa média de captação de 99% a 101% do CDI.

NOTA 6. DUPLICATAS E TÍTULOS A RECEBER

DESCRIÇÃO	[R\$(1)]			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./12	31/DEZ./11	31/DEZ./12	31/DEZ./11
Contas a Receber de Clientes	71.702.995	70.744.044	72.584.664	71.281.518
Operações de Créditos	0	0	23.395.301	23.637.079
(-) Provisão p/Operações de Créditos	0	0	(1.559.928)	(1.358.111)
(-) Ajuste a Valor Presente – Contas a Receber de Clientes	(1.957.685)	(1.752.343)	(1.957.685)	(1.752.343)

Créditos oriundos das operações de mercadorias de revenda, vendas de produtos agropecuários e prestações de serviços, previsto no objetivo social da Companhia e de suas controladas.

As operações de crédito prefixadas são reconhecidas no consolidado pela controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., e estão registradas pelo valor futuro retificado pela conta Rendas a Apropriar, cujas receitas foram reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a fluência do prazo.

A Controladora Grazziotin S.A. efetuou o reconhecimento do Ajuste a Valor Presente de suas contas a Receber de Clientes, conforme demonstrado no quadro acima, à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes, de caixa correspondente a 100% do CDI, resultando no ajuste reconhecido como redutor do Ativo Circulante, e na Demonstração do Resultado da Receitas Bruta de Vendas e/ou Serviços, líquidas dos impostos, estão a seguir demonstrados:

Descrição	[R\$(1)]			
	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ./12	31/DEZ./11	31/DEZ./12	31/DEZ./11
Ajuste Clientes	1.957.685	1.752.343	1.957.685	1.752.343
IRPJ e CSLL Diferido	665.613	595.796	665.613	595.796

NOTA 7. CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Controladora

Os montantes a seguir foram reconhecidos nos resultados acumulados dos exercícios como perdas com clientes e recuperação dos créditos:

[R\$(1)]		
DESCRIÇÃO	31/DEZ./11	31/DEZ./11
Perdas no Período	10.773.939	7.414.696
Recuperação no Período	1.873.689	1.500.846

b) Consolidado

[R\$(1)]		
DESCRIÇÃO	31/DEZ./12	31/DEZ./11
Provisão p/Operações de Créditos	2.126.725	1.298.026
Recuperação p/Operações de Créditos	247.595	167.187
Perdas no Período com Contas de Clientes	12.929.595	8.993.170
Recuperação no Período com Contas de Clientes	1.873.689	1.500.846

A Provisão para Perdas em Operações de Crédito, efetuada por sua controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., foi constituída de acordo com a classificação de risco atribuída ao crédito, conforme preceitua a Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil. Para isso, foram aplicadas as alíquotas de acordo com os níveis do saldo da conta Operações de Crédito/Setor Privado.

NOTA 8. ESTOQUES

8.1 - Os estoques correspondem a:

DESCRIÇÃO	[R\$(1)]			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./12	31/DEZ./11	31/DEZ./12	31/DEZ./11
Mercadorias para Revenda	57.613.429	50.564.164	57.613.429	50.564.164
Materiais de Consumo	575.098	590.504	575.098	590.504
Cultura em Formação		0	5.600.397	3.316.931
Estoques de Soja		0	32.341	283.596
Gado Bovino		0	472.203	1.441.789
Adiantamento a Fornecedores	2.036.145	1.923.930	3.611.662	2.591.049
Ajuste Valor Presente	(771.325)	(732.136)	(771.325)	(732.136)
Total	59.453.347	52.346.462	67.133.805	58.055.897

Os estoques são destinados a vendas e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade.

Os estoques da Controladora e no Consolidado, em 31/dez./12 e 31/dez./11, estão ajustados

pelo cálculo do Valor Presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante.

Os estoques de mercadorias e de consumo estão avaliados pelo seu custo médio ponderado de aquisição, e não são maiores que o valor de mercado, aquisição ou venda líquido dos tributos e contribuições.

Os estoques de origem de biológica, no balanço consolidado, foram mensurados pelo custo de produção, após o ponto de colheita, os nascimento pelo valor líquido de acordo com as práticas estabelecidas no mercado, conforme previsto no CPC 16, quando aplicáveis.

8.2 – Estoques de ativos biológicos

Na consolidação dos saldos contábeis verifica-se a existência de estoques, classificados pelo Pronunciamento Técnico CPC 29 como de ativos biológicos representados por lavouras em formação, estoques de soja e de gado bovino, correspondentes aos 50% da participação da companhia como controladora em conjunto na empresa Grato Agropecuária Ltda. que se dedica às atividades agropecuárias.

O saldo contábil para as culturas em formação na data do balanço referem-se a lavouras de soja e de milho, além de gastos com rebanho bovino em formação.

Esses estoques estão avaliados pelo respectivo custo de produção os quais não superam os valores de mercado situando-se em valores plenamente recuperáveis.

A Grato Agropecuária Ltda. se dedica às atividades de produção agropecuária, na comercialização de seus produtos obteve em 2012 a receita líquida de R\$ 18.612.892 e R\$ 13.933.136,00 em 2011.

NOTA 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./12	31/DEZ./11	31/DEZ./12	31/DEZ./11
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	926.234	721.805	926.234	721.805
ICMS s/aquisição mercadorias	0	0	96.824	57.101
Cofins a Compensar	0	0	0	16.382
PIS a Compensar	0	0	0	3.557
Imposto Renda na Fonte	0	175.296	93.975	298.943
IRPJ a Compensar	0	514.848	398.950	905.933
CSLL a Compensar	0	191.480	230.049	336.089
Outros	0	0	2.670	4.526
Subtotal (1)	926.234	1.603.429	1.748.702	2.344.336
Tributos Diferidos				
IRPJ e CSLL - Valor Presente – Clientes	665.613	595.796	665.613	595.796
IRPJ e CSLL – Provisão para Contingências Trabalhistas	1.446.849	1.056.416	1.446.849	1.056.416
Subtotal (2)	2.112.462	1.652.212	2.112.462	1.652.212
TOTAL	3.038.696	3.255.641	3.861.164	3.996.548
Parcela do Ativo Circulante	344.466	252.820	1.166.934	993.727
Parcela do Ativo Não Circulante	2.694.230	3.002.821	2.694.230	3.002.821

Os saldos correspondem a créditos do Ativo Imobilizado e são compensados na razão de 1/48 avos ao mês com o ICMS-RS a recolher. As retenções correspondem ao Imposto de Renda na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e juros sobre capital próprio auferido. O IRPJ a Compensar e CSLL a Compensar referem-se ao saldo em 31/dez./12 dos adiantamentos mensais deduzidos calculados sobre o lucro real para o IRPJ e base de cálculo da CSLL.

O IRPJ e CSLL sobre o valor presente de Clientes e da Provisão para Contingências Trabalhistas, foram calculados à razão para o IRPJ: 15%, acrescida de 10% do adicional e para a CSLL 9%, e serão revertidas pelo decurso do prazo transcorrido para o valor presente de Cliente. A reversão temporária sobre a Provisão para Contingência Trabalhista ocorrerá conforme forem sendo realizadas as perdas das demandas judiciais.

NOTA 10. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

Composição da carteira de títulos para negociação por tipo de papel, pelo valor de mercado:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Cotas de Fundo de Renda Variáveis		
Total em 31/DEZ./12	1.790.471	1.790.471
Total em 31/DEZ./11	1.714.656	1.714.656

[R\$(1)]

VENCIMENTOS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
Sem Vencimento	365.254	1.790.471	365.254	1.790.471
Total em 31/DEZ./12	365.254	1.790.471	365.254	1.790.471
Total em 31/DEZ./11	365.254	1.714.656	365.254	1.714.656

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado acumulado em 31/dez./12 de 75.815 e de R\$ (301.223) em 31/dez./11, foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido.

NOTA 11. VALOR PRESENTE – CLIENTES E FORNECEDORES

A Controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

As Empresas controladas não apresentaram no exercício findo em 31/dez./12 e 31/dez./11 operações relevantes que ensejasse o reconhecimento de ajuste a valor presente.

Para o ajuste a valor presente da conta de Cliente, foram utilizadas as taxas de juros aplicados nas venda a prazo que correspondem à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e correspondem a 100% do CDI.

Também para a conta de Fornecedores foi utilizado o mesmo critério, ou seja, a taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde A seguir demonstramos os efeitos no Balanço Patrimonial e na Demonstração dos Resultados:

[R\$(1)]

Descrição	31/DEZ./12		31/DEZ./11	
	Clientes	Fornecedores	Clientes	Fornecedores
Ativo e Passivo				
a) Constituição				
Saldo Inicial	1.752.343	732.135	1.372.127	523.347
Ajuste Valores Presente	8.783.240	6.008.824	7.436.607	5.397.786
b) Reversão				
Ajuste Valores Presente	(8.577.898)	(5.969.634)	(7.056.392)	(5.188.998)
Saldo Final	1.957.685	771.325	1.752.342	732.135
c) Tributos				
Saldo Inicial	595.796	0	466.523	0
Prov.IRPJ e CSLL	2.986.301	0	2.528.446	0
Reversão sobre os Ajustes	(2.916.484)	0	(2.399.173)	0
Saldo Final	665.613		595.796	
d) Efeitos nos Resultados				
Receita de Vendas	(8.783.240)	0	(7.436.607)	0
Custo das Mercadorias e Serviços		5.969.634	0	5.188.998
Receitas Financeiras	8.577.898		7.056.392	
Despesas Financeiras		(5.969.634)	0	(5.188.998)
IRPJ e CSLL Diferidos	71.817	0	129.273	0
Total	(133.525)	0	(250.942)	0

O ajuste a valor presente de Fornecedores não teve nenhum efeito na Demonstração do Resultado do Exercício, em virtude das aquisições de mercadorias para revenda permanecerem em 31/dez./12 nas respectivas contas de Estoques do Ativo Circulante.

NOTA 12. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

a) Grato Agropecuária Ltda.

A Companhia possui investimento sob a forma de controle em conjunto. A controlada que atua no ramo de agropecuária, atividade completamente distinta em relação à investidora, em 31/dez./12 o capital da controlada é de R\$ R\$ 15.000.000,00, totalmente integralizado e correspondente a 15.000.000 de quotas, pertencendo 50% a esta Companhia.

b) Trevi Participações Ltda.

Foi constituída em maio/03, e tem como objetivo a participação societária em instituição financeira e demais instituições regidas pelo Banco Central do Brasil.

Em 31/dez./12 o capital da controlada Grazziotin Financiadora S.A é de R\$ 18.000.000,00 . A controladora permanece com 99,9999% das 18.000.000 de quotas a que corresponde o capital social.

c) Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda.

Foi constituída em out./03, e tem como objetivo principal administrar o Shopping Center, localizado na Rua Voluntários da Pátria (antiga loja da Grazziotin), em Porto Alegre.

d) Estão assim demonstradas as participações nas empresas controladas:

[R\$(1)]

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.	TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.	CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	31/DEZ./12	31/DEZ./11
Quotas/Ações de Capital	15.000.000	10.000.000	8.000.000		
Patrimônio líquido	91.499.299	19.836.631	15.523.265		
Lucro Líquido	3.037.104	6.175.363	376.164		
INFORMAÇÃO SOBRE O INVESTIMENTO					
Nº de quotas possuídas	7.500.00	9.999.990	7.999.992		
Percentual de Participação	50,00%	99,99%	99,99%		
INVESTIMENTOS					
Saldos Iniciais	45.749.655	32.236.599	15.523.349	93.509.503	85.790.799
Recebimento de Dividendos	0	(12.399.987)	0	(12.399.987)	0
Avaliação reflexa Ativo Imobilizado (Diferença)	(5)	0		(5)	0
Resultado da Equivalência Patrimonial	1.518.552	6.175.356	376.164	8.070.072	7.718.704
SALDOS FINAIS	47.268.202	26.011.968	15.899.513	89.179.583	93.509.503

e) Créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e as sociedades coligadas e controladas e controlada em conjunto:

A seguir estão demonstrados os principais saldos de ativos e passivos da controladora com suas controladas e controladas em conjunto em 31/dez./12 e 31/dez./11, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício. Não existe operação entre as controladas e controladas em conjunto, as quais foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações.

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	31/DEZ./12	31/DEZ./11
Ativo			
Aluguéis a Pagar	Centro Shopping Empr. e Part. Ltda.	8.619	11.583
Aplicações Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	424,466	3.172.303
Demonstração do Resultado			
Prestação de Serviços	Grazziotin Financiadora S.A.	527.158	391.593
Prestação de Serviços	Grato Agropecuária Ltda.	19.800	66.267
Despesa c/vendas-Aluguéis	Centro Shopping Empreend. Part. Ltda.	102.592	109.267
Receitas Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	396.760	115.066
Receitas Financeiras	Grato Agropecuária Ltda.	0	0

f) Principais grupos do ativo, passivo e resultado da controlada em conjunto, das controladas diretas e da controlada indireta:

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A.	
	(CONTROLADA EM CONJUNTO)						(CONTROLADA INDIRETA)	
Exercício Findo	31/DEZ./12	31/DEZ.11	31/DEZ./12	31/DEZ./11	31/DEZ./12	31/DEZ./11	31/DEZ./12	31/DEZ./11
ATIVO								
CIRCULANTE								
Disponibilidade	699.930	161.468	301.715	3.540	159.573	149.797	1.851.059	80.474
Títulos e Valores Mobiliários	2.575.579	3.700.177	1.204.301	7.669.862	3.462.317	2.895.979	0	6.716.298
Operações de Crédito	124.000	93.790	0	0	828.288	502.162	23.835.373	22.278.968
Impostos a Recuperar	441.755	498.772	248.680	278.584	84.431	29.031	268.480	245.973
Estoques	15.360.917	11.418.868	0	0	0	0	0	0
Outras Contas a Receber	4.879	6.456	968.990	1.002.990	40.440	59.538	74.103	0
Despesas Exercício Seguinte	794.448	158.911	0	0	1.459	209	0	0
Realizável a Longo Prazo	0	83.000	0	0	14.000	7.000	0	0
Investimentos	0	0	24.478.307	24.641.655	0	0	0	0
Imobilizado	111.680.731	112.266.992	0	0	15.721.752	16.006.342	0	0
Intangível	8.480	8.480	0	0	0	0	0	0
TOTAL DO ATIVO	131.690.719	128.396.914	27.201.993	33.596.631	20.312.260	19.657.058	26.029.015	29.321.712

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A.	
	(CONTROLADA EM CONJUNTO)						(CONTROLADA INDIRETA)	
Exercício Findo	31/DEZ./12	31/DEZ./11	31/DEZ./12	31/DEZ./11	31/DEZ./12	31/DEZ./11	31/DEZ./12	31/DEZ./11
PASSIVO CIRCULANTE								
Fornecedores	4.024	48.508	0	0	40.172	27.466	22.551	1.073
Obrigações Aceites Títulos Cambiais	0	0,00	0	0	0	0	424.466	3.172.302
Impostos, Taxas e Contribuições	70.923	175.456	0	0	42.384	31.809	130.494	266.119
Dividendos, Juros e Participações	1.225.100	965.893	1.800.000	6.060.000	314.500	0	6.469.000	1.453.000
Obrigações Diversas	251.234	17.155			58.293	68.051	4.514	237.317
Dívidas c/Pessoas Ligadas	0	0,00						0
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO								
Impostos, Taxas e Contribuições	35.603.035	35.690.602		0	3.957.482	4.006.467	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	94.536.403	91.499.300	25.401.993	27.536.631	15.899.429	15.523.265	18.977.990	24.191.901
TOTAL DO PASSIVO	131.690.719	128.396.914	27.201.993	33.596.631	20.312.260	19.657.058	26.029.015	29.321.712

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A.		
	(CONTROLADA EM CONJUNTO)						(CONTROLADA INDIRETA)		
Exercício Findo	31/DEZ./12	31/DEZ./11	31/DEZ./12	31/DEZ./11	31/DEZ./12	31/DEZ./11	31/DEZ./12	31/DEZ./11	
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS									
Receitas Líquidas das Vendas de Produtos e TVM	18.612.892	13.933.137		0	2.686.981	2.143.368	13.741.252	9.856.685	
Custos das Vendas e Serviços Vendidos	(10.736.659)	(6.196.891)		0	0	0			
Despesas Administrativas	(1.940.493)	(1.160.302)	(4.291)	(114.874)	(2.152.096)	(2.006.476)	(3.892.460)	(1.730.830)	
Participações dos Administradores	(229.107)	0			0	0	0	(233.267)	
Receitas Financeiras	432.983	433.275	1.627.285	1.947.384	294.218	304.604	1.285.322	1.693.137	
Despesas Financeiras	(1.415.096)	(1.102.036)	(1.400.000)	(1.600.000)	(386.165)	(5.881)	(1.140.004)		
Outras Receitas / Despesas Operacionais	112.138	81.035	(106.139)	0	(3.250)	4.441	151.595	167.187	
Equivalência Patrimonial		0	6.086.028	4.907.981	0	0			
Provisão IRPJ e CSLL	(1.799.554)	(1.471.959)	(27.521)	(56.210)	(63.524)	(63.757)	(4.059.617)	(3.665.882)	
Resultado Líquido do Exercício	3.037.104	4.516.259	6.175.362	5.084.281	376.164	376.299	6.086.088	4.908.030	

NOTA 13. IMOBILIZADO

Em atendimento ao disposto no Pronunciamento Técnico CPC 01, no ano de 2010 a companhia contratou a empresa Ferrari Organizações e Avaliações Patrimoniais Ltda., especializada no ramo de avaliações patrimoniais para a execução dos serviços de avaliação dos bens que compõem o seu imobilizado.

Com base em laudo datado de 30 de abril de 2009, originado de estudos apresentados por representantes da citada empresa, e aprovado por órgãos da administração desta companhia, nos testes realizados por seus técnicos não foram encontradas evidências da existência de bens com valor recuperável inferior ao respectivo valor contábil.

Para o ano de 2012, constatado não ter havido indícios de que os ativos da companhia tenham perdido representatividade econômica considerada relevante, a diretoria da companhia manifestou o entendimento no sentido da dispensa de nova contratação de empresa especializada, mantendo, assim, sem ajustes os valores contábeis de 31 de dezembro de 2011.

Conforme os esclarecimentos sobre o imobilizado, incluindo a nota 4 (i) – “1, 2, e 3”, a companhia está atendendo de forma suficiente as recomendações que tratam este CPC.

Em decorrência dessas avaliações, em vista do restante do prazo de vida útil estimado, foram computados no resultado cada exercício encerrados a partir de 31/dez./2009 os seguintes valores de depreciações:

Exercício encerrado em:	Valor R\$
31/dez.2009	0,00
31/dez/2011	305.037
31/dez./2012	479.161
Soma	784.198

a) saldos em 31/dez./11 e 31/dez./10, estão assim demonstrados:

a1 - Controladora

DESCRIÇÃO	31/DEZ./12 – SALDOS		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	25.962.354	-	25.962.354
Prédios e Construções	65.048.659	(9.071.572)	55.977.087
Equipamentos e Instalações Comerciais	31.015.077	(15.707.779)	15.307.298
Equipamentos e Instalações de Escritório	14.614.756	(4.449.796)	10.164.960
Equipamentos de Informática	11.851.097	(7.162.749)	4.688.348
Veículos	1.558.135	(542.584)	1.015.551
Reflorestamento e Florestamento	20.126.359	(572.359)	19.554.00
Benfeitorias em Imóveis Locados	15.382.660	(7.904.498)	7.478.162
TOTAL	185.599.097	(45.411.337)	140.147.760

DESCRIÇÃO	31/DEZ./11 – SALDOS		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	25.962.354	-	25.962.354
Prédios e Construções	53.444.786	(7.307.109)	46.137.677
Equipamentos e Instalações Comerciais	26.667.740	(13.342.547)	13.325.193
Equipamentos e Instalações de Escritório	11.610.289	(3.849.357)	7.760.932
Equipamentos de Informática	11.310.802	(6.235.072)	4.985.730
Veículos	2.117.826	(536.145)	1.581.681
Reflorestamento e Florestamento	20.124.047	(572.203)	19.551.844
Benfeitorias em Imóveis Locados	17.492.414	(7.178.989)	10.313.425
TOTAL	168.730.258	(39.111.422)	129.618.836

a2 - Consolidado

DESCRIÇÃO	31/DEZ./12 – SALDOS		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	79.962.354	0	79.962.354
Prédios e Construções	81.089.356	-12.021.455	69.067.901
Equipamentos e Instalações Comerciais	36.671.841	-17.817.974	18.853.867
Equipamentos e Instalações de Escritório	14.959.569	-5.162.797	9.796.772
Equipamentos de Informática	11.920.118	-7.220.276	4.699.842
Veículos	1.796.711	-661.067	1.135.644
Reflorestamento e Florestamento	20.126.359	-572.359	19.554.000
Benfeitorias em Imóveis Locados	15.382.660	-7.904.498	7.478.162
Benfeitorias em Imóveis Próprios	2.477.001	-1.396.041	1.080.960
Pastagens Artificiais	477.867	-397.491	80.376
Animais de Trabalho	2.441	-2.441	0
Imobilizações em Andamento	0	0	0
TOTAL	264.866.277	-53.156.399	211.709.878

DESCRIÇÃO	31/DEZ./11 – SALDOS		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	79.962.354	-	79.962.354
Prédios e Construções	69.485.483	(9.937.988)	59.547.495
Equipamentos e Instalações Comerciais	31.819.653	(14.944.691,)	16.874.962
Equipamentos e Instalações de Escritório	11.944.222	(4.456.776)	7.487.746
Equipamentos de Informática	11.379.823	(6.378.671)	5.001.152
Veículos	2.325.114	(642.032)	1.683.082
Reflorestamento e Florestamento	20.124.047	(572.203)	19.551.844
Benfeitorias em Imóveis Locados	17.492.414	(7.178.988)	10.313.426
Benfeitorias em Imóveis Próprios	2.474.391	(1.242.359)	1.232.032
Pastagens Artificiais	477.867	(373.036)	104.831
Animais de Trabalho	3.600	(3.547)	53

Imobilizações em Andamento	-	-	-
TOTAL	247.488.968	(45.730.291)	201.758.677

A seguir movimentação das aquisições, baixas, transferências e depreciações:

b1 - Controladora

DESCRIÇÃO	31/DEZ./12					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		AMORTIZAÇÃO E DEPRECIÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	
Terrenos						
Prédios e Construções	7.217.310	-156.389	136.838	4.542.951	-646.766	-1.254.535
Equipamentos e Instalações Comerciais	4.591.451	-432.164	63.828	188.050	-279	-2.428.781
Equipamentos e Instalações de Escritório	3.287.576	-84.892	26.339	-198.217	0	-626.778
Equipamentos de Informática	783.680	-243.385	243.385	0	0	-1.081.062
Veículos	170.973	-730.663	259.190	0	0	-265.630
Reflorestamento e Florestamento	2.312	0	0	0	0	-156
Benfeitorias em Imóveis Locados	3.191.791	-768.760	190.268	-4.532.784	647.045	-1.562.823
TOTAL	19.245.093	-2.416.253	919.848	0	0	-7.219.765

DESCRIÇÃO	31/DEZ./11					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		AMORTIZAÇÃO E DEPRECIÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	
Terrenos	3.553.200	0	0	12.303		0
Prédios e Construções	7.935.075	-1.125.042	940.902	-17.916		-1.142.892
Equipamentos e Instalações Comerciais	3.541.537	-161.744	136.727	23.918	-8.880	-2.046.701
Equipamentos e Instalações de Escritório	1.694.056	-14.859	12.999		-3	-633.762
Equipamentos de Informática	1.115.124	-2.139.027	2.127.296			-1.123.497
Veículos	521.528	-623.974	410.510			-274.564
Reflorestamento e Florestamento						-1.156
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.055.134	-972.373	546.655	-18.305	11.687	-905.085

TOTAL	20.415.654	-5.037.019	4.175.089	0	2.804	-6.127.657
-------	------------	------------	-----------	---	-------	------------

b2 – Consolidado

DESCRIÇÃO	31/DEZ/12					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		AMORTIZA- ÇÃO E DEPRECIA- ÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMU- LADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	
Terrenos	0	0	0	0	0	0
Prédios e Construções	7.217.310	-156.389	136.838	4.542.951	-646.766	-1.573.539
Equipamentos e Instalações Comerciais	5.303.481	-639.341	238.369	188.050	-279	-3.111.374
Equipamentos e Instalações de Escritório	3.298.455	-84.892	26.339	-198.217	0	-732.361
Equipamentos de Informática	783.680	-243.385	243.385	0	0	-1.084.991
Veículos	226.997	-755.398	276.063	0	0	-295.097
Reflorestamento e Florestamento	2.312	0	0	0	0	-156
Benfeitorias em Imóveis Locados	3.191.791	-768.760	190.268	-4.532.784	647.045	-1.562.823
Benfeitorias em Imóveis Próprios	2.610	0	0	0	0	-153.682
Pastagens Artificiais	0	0	0	0	0	-24.455
Animais de Trabalho	0	-1.159	1.159	0	0	-53
Imobilizações em Andamento	0	0	0	0	0	0
TOTAL	20.026.636	-2.649.324	1.112.421	0	0	-8.538.531

DESCRIÇÃO	31/DEZ./11					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		AMORTI- ZAÇÃO E DEPRE- CIAÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMU- LADA	AQUISI- ÇÃO	DEPREC. ACUMU- LADA	
Terrenos	3.553.200	0	0	12.303	0	0
Prédios e Construções	7.984.743	-1.125.042	940.903	-17.916	-1.186.887	-1.460.337
Equipamentos e Instalações Comerciais	5.016.485	-502.175	341.768	23.918	1.178.007	-2.493.672
Equipamentos e Instalações de Escritório	1.694.056	-14.859	12.999	0	-3	-705.494
Equipamentos de Informática	1.115.124	-2.139.027	2.127.296	0	0	-1.127.428
Veículos	521.528,00	-623.974	410.510	0	0	-298.924
Reflorestamento e Florestamento				0	0	-1.156
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.055.134	-972.373	546.655	-18.305	11.687	-905.085
Benfeitorias em Imóveis Próprios	0	0	0	0	0	-192.261
Pastagens Artificiais	0	0	0	0	0	-24.450
Animais de Trabalho	0	0	0	0	0	-125
Imobilizações em Andamento	0	0	0	0	0	0
TOTAL	21.940.270	-5.377.450	4.380.131	0	2.804	-7.208.932

c) Ativos Biológicos

A controladora é proprietária de 940 ha de florestas da espécie Pinus Eliotti, ainda originadas de incentivos fiscais, destinadas à comercialização, apresentando o saldo contábil líquido de exaustão, devidamente avaliadas a valor justo em 2012, no valor de R\$ 19.553.000 em 31.12.2011, no valor de R\$ 19.551.844

NOTA 14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências trabalhistas e fiscais consideram o estágio atual dos processos judiciais em andamento, sendo classificadas no passivo não circulante, líquidas dos valores depositados judicialmente, conforme a expectativa de desembolso, na hipótese de sentença ou decisão desfavorável. Estes valores foram contabilizados conforme a expectativa de perda “provável”, com base na opinião dos Administradores e do departamento jurídico da Companhia. As provisões para contingências são compostas como segue:

DESCRIÇÃO	31/12/12	Adições / Baixas	31/12/11
Contingências trabalhistas	4.249.557	1.142.453	3.107.104
Contingências fiscais	13.632.413	2.781.401	10.851.012
Total	17.881.970	3.923.854	13.958.116
Depósitos judiciais	(17.245.290)	(3.287.174)	(13.958.116)
Contingências líquidas	636.680	636.680	0

NOTA 15 PROVISÃO PARA TRIBUTOS DIFERIDOS

Imposto de Renda e Contribuição Social Lucro Líquido incidente sobre o Ajuste Avaliação Patrimonial sobre custo atribuído e investimentos em mercado de ações geração.

Demonstrativo da base de cálculo da Provisão para Tributos Diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social:

a) Controladora

	31/12/2012	31/12/2011
Ajuste de avaliação Patrimonial.	70.102.709	70.977.977
Alíquota aplicada.	34%	34%
Provisão para tributos diferidos s/avaliação patrimonial.	23.834.921	24.132.512
Provisão para tributos diferidos s/ Investimentos em mercado de ações.	561.092	458.491
Total	24.396.013	24.591.003

b) Consolidado

	31/12/2012	31/12/2011
Ajuste de avaliação Patrimonial	134.099.766	135.247.883
Alíquota aplicada	34%	34%
Provisão para tributos diferidos s/avaliação patrimonial.	45.593.920	45.984.280
Provisão para tributos diferidos s/ Investimentos em mercado de ações.	561.092	458.492
Total	46.155.012	46.442.772

NOTA 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL

O capital social, que pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país, está assim composto:

AÇÕES	31/DEZ./12	31/DEZ/2011
Ordinárias	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	13.008.320	12.949.533
TOTAL DE AÇÕES NO CAPITAL SOCIAL	21.768.245	21.709.458

As ações do capital social estão totalmente subscritas e integralizadas, e não possuem valor nominal.

Às ações do capital social é assegurada a distribuição anual de dividendos mínimos obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo assegurada a seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de eventual liquidação da sociedade. Assistirá a elas o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/2001.

b) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A administração da Companhia propôs, em 31/dez./12 e em 31/dez./11, o pagamento de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos na sua totalidade.

O pagamento dos juros sobre capital próprio do exercício findo em 31/dez./11 foi deliberado na assembleia ordinária de 29/mar./12.

R\$(1)

DESCRIÇÃO	31/DEZ./12	31/DEZ./11
Lucro Líquido do Exercício	37.876.347	35.577.043
Reserva Legal (5% s/lucro líquido do exercício)	1.893.817	1.778.852
Base de Cálculo dos Dividendos	35.982.531	33.798.191
Dividendos Mínimos 25%	8.995.633	8.449.548
Juros sobre Capital Próprio, líquido do Imposto de Renda na Fonte de 15%		
- Em 2012 R\$ 0,449049 e em 2011 R\$ 0,436878 por ação ordinária do capital social	3.933.630	3.772.794
- Em 2012 R\$ 0,449049 e em 2011 R\$ 0,436878 por ação preferencial do capital social	5.841.370	5.577.206
Total de Juros Líquidos	9.775.000	9.350.000
Dividendos complementares	0	10.000.000

c) RESERVA ESTATUTÁRIA

Constituída após a Reserva Legal até o limite do Capital Social.

d) DESDOBRAMENTO AÇÕES

Na AGE de 24/set./08, foi aprovado o desdobramento das ações em que se divide o capital da empresa, distribuindo-se em quatro novas ações para cada ação atualmente emitida, em conformidade com a posição acionária das 18 horas desta data.

e) AUTORIZAÇÃO DE AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Aprovada pela AGE de 24/set./08, a autorização para aumento de capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 30.000.000 de ações, mediante a emissão de até 12.300.000 ações ordinárias e de até 17.700.000 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

f) AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

- 27/abr./09, foi aprovado pela assembléia geral o aumento de capital por incorporação de reservas, sem modificação na quantidade de ações, com alteração do artigo 5º do Estatuto Social do conforme a seguir:
- Em 14/maio/09, foi aumentado o capital social por subscrição e integralização, mediante autorização do Conselho de Administração, conforme ata, no valor de R\$ 384.000,00, com emissão de 80.000 ações preferenciais nominativas, ao valor de R\$ 4,80.
- Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 26/abr./10 autorizou o aumento do Capital Social de R\$ 85.384.000 para R\$ 100.000.000, com capitalização de reservas, sem

emissão de ações, e conseqüente alteração estatutária. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos complementar no valor de R\$ 6.000.000.

- Em 24/abr./2010 o Conselho de Administração homologou o aumento de capital por subscrição e integralização de 49.150 ações preferenciais nominativas no montante de R\$ 491.500.
- Em 14/abr./2011 a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária autorizou aumento do Capital Social de R\$ 100.491.500 para R\$ 140.000.000, com capitalização de parte da reserva de lucro – estatutária, sem emissão de ações, e conseqüente alteração estatutária.
- Em 15/abr./2011, houve aumento de capital social por subscrição e integralização, mediante autorização do Conselho de Administração, conforme ata, no valor de R\$ 386.456, com emissão de 35.783 ações preferenciais nominativas, ao valor de R\$ 10,80
- Em 03/abr./2012, foi aumentado o capital social por subscrição e integralização, mediante autorização do Conselho de Administração, conforme ata, no valor de R\$ 564.356, com emissão de 58.787 ações preferenciais nominativas, ao valor de R\$ 9,60
- A evolução do capital no exercício de 2012 social está demonstrada a seguir:

[R\$(1)]	
CAPITAL SOCIAL EM 01/JAN./12	140.386.456
Subscrição e integralização	564.356
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL EM 30/JUN./12	140.950.812

NOTA 17. OUTORGA DE OPÇÕES PARA COMPRA DE AÇÕES

A Empresa mantém o Plano de Opção para Compra de Ações, com o objetivo de incentivar o comprometimento dos seus principais executivos no longo prazo. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 1.000.000 (um milhão) de ações, sendo 410.000 (quatrocentos e dez mil) ordinárias e 590.000 (quinhentas e noventa mil) preferenciais de emissão da Empresa. Os acionistas nos termos do art. 171, § 3º, da Lei nº 6.404/76, não terão preferências na subscrição por ocasião da outorga ou do exercício de opções de compra de ações oriundas desse plano.

O Plano de Opções para Compra de Ações é administrado pelo Conselho de Administração. A opção de compra poderá ser exercida durante o período de 60 (sessenta) dias seguinte à data da publicação das demonstrações financeiras de cada exercício social. A opção de compra fica limitada ao valor de até 50% dos bônus e/ou gratificações pagas pela Empresa ao beneficiário. O preço mínimo de exercício para aquisição será equivalente a 70% do valor médio ponderado das ações, apurado com base nos pregões na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), ocorridos no período de outubro a março anterior à data da concessão da opção. O preço de venda sempre será fixado pelo Conselho de Administração. Os beneficiários somente poderão vender, transferir ou, de qualquer forma, alienar as ações da Empresa adquiridas em decorrência desse Plano de Opção para Compra de Ações após o decurso dos seguintes prazos, sempre contados a partir da data de aquisição das respectivas ações: (i) 2 (dois) anos, para venda do equivalente a 33,33% das ações; (ii) 3 (três) anos, para vendas do

equivalente a 66,67% das ações; (iii) 4 (quatro) anos, para venda do equivalente a 100% das ações. Os períodos de indisponibilidade acima estabelecidos não serão considerados na hipótese de aceitação de uma oferta pública de terceiros ou qualquer outra oferta de aquisição da totalidade das ações da Empresa. Os beneficiários não poderão onerar as ações e nem sobre elas instituir qualquer gravame que possa impedir a execução do disposto nesse Plano de Opções para Compra de Ações.

A outorga de opções para compra de ações não obriga os executivos da Empresa a qualquer contrapartida de serviços ou atingimento de metas proporcional a resultados de atividade ou de lucros.

A seguir a demonstração das aquisições de ações preferenciais pelos beneficiários do Plano de Opções para Compra de Ações:

R\$

Período da Opção de Compra	Quantidade de Ações	Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Montante Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Valor de Aquisição na Data da Opção
Abr./2009	80.000	7,02	561.600	384.000
Abr./2010	49.150	13,10	643.865	491.500
Abr./2011	35.783	14,64	523.863	386.456
Abr./2012	57.787	14,05	825.957	564.356
Total	222.720	11,34	2.537.036	1.826.312

NOTA 18. SEGUROS

A cobertura de seguros para os bens do Ativo Imobilizado e dos estoques é considerada suficiente pela administração, em relação aos riscos envolvidos.

NOTA 19. ALUGUEIS

Os alugueis de prédios e instalações comerciais são classificadas como operacionais. Os pagamentos de alugueis operacionais são debitados à demonstração do resultado pelo regime de competência durante o período do aluguel. A Empresa não possui contratos de arrendamento ou de alugueis classificados como financeiro.

NOTA 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Todos os ativos e passivos financeiros, correspondentes a instrumentos financeiros, estão registrados e avaliados segundo as disposições contratuais assumidas, estando demonstrados contabilmente pelos valores prováveis de realização, não-divergentes dos seus valores de mercado. Não existem instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos com derivativos de *hedge* ou de *swap*. Outrossim, o principal risco da empresa e suas controladas é relacionado com a concessão de crédito e advém da possibilidade delas não receberem valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a empresa e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a empresa somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito, avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado

pelo Comitê de Crédito. A empresa e suas controladas entendem que não existem riscos com taxas de juros e de liquidez.

Portanto, tendo em vista a política financeira da empresa, sua tradição com a gestão financeira e de risco (preço de compra, taxa de juros, liquidez, de concessão de crédito e demais riscos inerentes aos seus negócios e operações) e sua tradicional solidez financeira, uma análise final de sensibilidade praticamente descarta qualquer possibilidade de riscos, a não serem aqueles decorrentes do recebimento de contas a receber de clientes, que têm sido mínimos e mantidos dentro de comportamento e margens históricos.

NOTA 21. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que nos exercícios de 2011 e 2010, a Audilink & Cia Auditores somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

NOTA 22. PARTES RELACIONADAS

Os investimentos e transações com as empresas controladas e coligadas estão mencionados na nota 12.

A Companhia mantém transações com a parte relacionada empresa GZT – Comércio e Importação S.A., que não está inclusa no consolidado por não ser controlada ou coligada, e foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações, demonstradas a seguir:

R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./12	31/DEZ./11	31/DEZ./12	31/DEZ./11
Passivo Circulante:				
Fornecedores	4.462.539	3.814.636	4.462.539	3.814.636
Operações de Compras				
Aquisição de Mercadorias	29.377.533	30.309.942	29.377.533	30.309.942

NOTA 23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Companhia atua somente no segmento de comércio varejista descrito na nota explicativa 01 – Atividades Operacionais, no mercado nacional.

Os segmentos de atuação de suas controladas diretas e indiretas e controlada em conjunto estão descritos na nota explicativa 12.

NOTA 24. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Em AGO realizada dia 17 de Abril de 2012 foi fixada a remuneração mensal global para os Administradores em até R\$200.000,00 para o exercício de 2012. E remuneração global anual para os membros da diretoria em até R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais), para o exercício social em curso.